

## Propagação vegetativa de genótipos elite de *Passiflora* spp.

**Sidnara Ribeiro Sampaio<sup>1</sup>; Idália Souza Santos<sup>2</sup>; Lucas Kennedy Silva Lima<sup>3</sup>; Taliane Leila Soares<sup>4</sup>; Onildo Nunes de Jesus<sup>5</sup>**

<sup>1</sup>Estudante de Licenciatura em Educação do Campo e Ciências Agrárias (UFRB), [parasampa@live.com](mailto:parasampa@live.com);  
<sup>2</sup>Bolsista CNPq/Fapesp/Embrapa Mandioca e Fruticultura, [Idaliasouza@gmail.com](mailto:Idaliasouza@gmail.com); <sup>3</sup>Estudante de Doutorado da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB), [lucas18kennedy@gmail.com](mailto:lucas18kennedy@gmail.com); <sup>4</sup>FAPESB/Embrapa Mandioca e Fruticultura, [talialeila@gmail.com](mailto:talialeila@gmail.com); <sup>5</sup>Pesquisador da Embrapa Mandioca e Fruticultura, [onildo.nunes@embrapa.br](mailto:onildo.nunes@embrapa.br)

O maracujazeiro está entre as principais espécies frutíferas cultivadas no país, no entanto, a sua expansão vem sendo limitada devido a diversos problemas genéticos e fitossanitários. Dentre os fatores genéticos, a desuniformidade dos pomares é frequente nos polos de produção em virtude do sistema reprodutivo do maracujazeiro. A propagação vegetativa é uma alternativa viável para propagação de genótipos selecionados, pois possibilita a obtenção de pomares precoces mais produtivos e uniformes quanto ao padrão de fruto, desde que seja tomada precaução para manter suficiente diversidade genética, em razão da autoincompatibilidade. Além disso, em espécies com potencial ornamental este tipo de propagação se reveste de grande importância por possibilitar fixar o genótipo de interesse. A partir do exposto o presente trabalho teve por objetivo avaliar o enraizamento e sobrevivência de plantas matrizes de *Passiflora edulis* com uma e duas gemas e *P. edmundoi* com uma gema em diferentes substratos. Os experimentos foram conduzidos em casa de vegetação da Embrapa Mandioca e Fruticultura, Cruz das Almas, BA. As estacas de *P. edulis* e *P. edmundoi* foram obtidas de plantas matrizes isentas de doenças mantidas em casa de vegetação. As estacas foram retiradas de ramos bem formados, independente da posição, e tratados com hipoclorito de sódio (0,5%) por cinco minutos. O delineamento utilizado foi inteiramente casualizado sendo quatro tratamentos para a espécie *P. edulis* (T1 espuma fenólica com estaca de uma gema; T2 espuma fenólica com estaca de duas gemas; T3 vermiculita e estaca de uma gema e T4 vermiculita e estaca de duas gemas) e dois tratamentos com *P. edmundoi* com uma gema (T1 com espuma fenólica e T2 com vermiculita) distribuídas em quatro repetições com nove estacas na parcela. Aos 60 dias após o início do experimento, foi avaliado a porcentagem de estacas vivas e enraizadas. Os dados foram submetidos a análise de variância e as médias quando significativas comparadas pelo teste Tukey a 5% de probabilidade. Houve diferença significativa quanto a sobrevivência entre as estacas propagadas por uma e duas gemas no substrato vermiculita com 33,3% e 86,11% respectivamente. Quando propagado na espuma fenólica foi observado efeito contrário com maior sobrevivência nas estacas com uma gema (16,66%) em comparação às com duas gemas (5,55%). Porém, sobrevivência das estacas foi maior em vermiculita, independentemente do número de gemas. A porcentagem de estacas viva com raiz demonstrou comportamento semelhante, com maior porcentagem nas estacas enraizadas na vermiculita (60%) em comparação com a espuma fenólica (10%). *P. edmundoi* corroborou com os resultados de *P. edulis* com maior porcentagem de sobrevivência e enraizamento no substrato vermiculita. A partir dos resultados foi possível concluir que a vermiculita proporcionou maior sobrevivência na comparação com a espuma fenólica em ambas as espécies e que estacas de duas gemas apresentou maior sobrevivência.

**Significado e impacto do trabalho:** A propagação do maracujazeiro por estacas enraizadas abre a possibilidade para formação de pomares de maracujazeiro mais produtivos. Este trabalho demonstrou que o maracujá amarelo e uma espécie ornamental apresenta boa porcentagem de enraizamento e sobrevivência em substrato do tipo vermiculita expandida.